

# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	23
<b>I</b>	
<b>MÓDULO CONTEXTUALIZAÇÃO</b> .....	27
1. A evolução da inteligência artificial .....	27
2. Os impactos da IA no mundo jurídico .....	36
3. Fundamentalidade da IA (e do Direito) .....	40
4. Resumo do capítulo .....	41
<b>II</b>	
<b>MÓDULO CONCEITUAL</b> .....	43
1. IA em camadas .....	43
2. Inteligência Artificial .....	47
2.1. O que é e como funciona? .....	47
2.2. Diferença entre IA e Automação .....	48
2.3. Tipos de IA: fraca ou forte .....	50
3. Machine Learning (aprendizado de máquina) .....	52
3.1. O que é e como funciona? .....	52
3.2. Tipos de ML .....	52
4. Deep Learning (aprendizado profundo) .....	54

4.1.	O que é e como funciona? .....	54
4.2.	Importância do DL para a IA generativa.....	55
4.3.	Redes neurais artificiais .....	55
4.4.	Síntese sobre o aprendizado profundo.....	57
5.	Inteligência Artificial Generativa.....	57
5.1.	O que é e como funciona? .....	57
5.2.	Relacionamentos IA Gen x ML e DL .....	58
5.3.	O que a IA pode fazer (e o que ela ainda não faz com precisão)? .....	59
6.	LLMs .....	62
6.1.	O que é e como funciona? .....	62
6.2.	Relação dos LLMs x DL x PLN .....	62
6.3.	RAG: a técnica que potencializa os LLMs.....	64
7.	Transformers e modelos GPT.....	65
7.1.	O que é um Transformer?.....	65
7.2.	O que é o GPT? .....	66
7.3.	Síntese de Transformers e GPTs (linguagem simples)..	67
8.	GPT-4 e ChatGPT.....	67
8.1.	O que é GPT-4 e ChatGPT? .....	68
8.2.	Modelos: qual escolher?.....	68
9.	Revisão da IA em camadas .....	70
10.	Resumo do capítulo.....	73

### III

<b>MÓDULO NORMAS E CAUTELAS .....</b>	<b>75</b>
1. Abordagem inicial sobre a regulamentação da IA.....	76
2. Normas para Juízes e Servidores do Judiciário .....	78

2.1.	A Resolução nº 615/2025 do CNJ: um marco regulatório para a IA generativa no Poder Judiciário .....	78
2.2.	Uso privado por magistrados e servidores .....	79
2.3.	Princípios fundamentais .....	81
2.4.	Categorização de riscos e aplicações permitidas .....	83
2.5.	Dever de capacitação .....	87
3.	Tutorial para aplicação da Resolução CNJ 615/2025 pelos Tribunais .....	87
3.1.	PARTE I - Obrigações Fundamentais e Permanentes ..	88
3.2.	PARTE II - Ciclo de vida da IA .....	91
3.3.	PARTE III - Obrigações Periódicas e Recorrentes .....	95
3.4.	PARTE IV - Tutorial específico para o uso da IA Generativa .....	97
4.	Recomendações para Advogados .....	98
4.1.	Recomendação 01/2024 da OAB Nacional .....	98
4.2.	Princípios Éticos Aplicáveis .....	98
4.3.	Limites de Uso na Prática Advocatória.....	100
4.4.	Confidencialidade e Sigilo Profissional .....	101
4.5.	Transparência com o Cliente.....	102
5.	Cautelas comuns a Juízes, servidores e Advogados .....	103
5.1.	Viés Algorítmico.....	103
5.2.	Atrofia do Conhecimento .....	105
6.	Síntese das normas e cautelas .....	106
7.	Resumo do capítulo .....	109
<b>IV</b>		
	<b>MÓDULO FERRAMENTAS</b> .....	111
1.	Assistentes de IA prontos para uso .....	112

1.1.	Assistentes de IA em destaque prontos para uso:.....	112
1.2.	Como usar estrategicamente as ferramentas?.....	117
2.	Assistentes Personalizados de IA .....	120
3.	Agentes de IA .....	120
4.	Soluções customizáveis via API (IA por API).....	124
4.1.	JusIA: solução privada para advogados.....	125
5.	Modelos locais (on-premise) ou privados .....	127
5.1.	Small Language Models (SLMs) no Ambiente Privado ..	129
6.	Integrações e automações de fluxos .....	131
7.	Consolidação do conhecimento .....	133
8.	Resumo do capítulo .....	134

## V

	<b>MÓDULO ENGENHARIA DE PROMPT .....</b>	<b>137</b>
1.	Conceito de engenharia de prompt .....	138
2.	Processamento das instruções .....	139
2.1.	Mecânica de processamento .....	139
2.2.	Importância do contexto.....	140
3.	Otimização da comunicação .....	141
4.	Janela de Contexto e o gerenciamento da memória da IA .....	142
5.	Abordagens científicas e empíricas na engenharia de prompt.....	143
5.1.	Dimensão da arte.....	144
5.2.	Dimensão da ciência .....	144
5.3.	Complementaridade das Abordagens .....	145
6.	Boas práticas de engenharia de prompt .....	145
7.	Melhores práticas indicadas pela OpenAI .....	148

8. Prompts eficazes segundo a Google .....	151
9. Sugestão de técnica inicial: PACEF .....	153
9.1. Componente P - Persona .....	153
9.2. Componente A - Ação .....	154
9.3. Componente C - Contexto.....	154
9.4. Componente E - Exemplos .....	154
9.5. Componente F - Formato.....	154
9.6. Aplicação da Técnica PACEF.....	155
10. Técnicas intermediárias e avançadas de engenharia de prompt.....	156
10.1. Reconhecimento de padrões e estatística .....	156
10.2. Atuação conforme uma persona ou papel.....	157
10.3. Capacidade de autorreflexão da IA.....	157
10.4. Formas de raciocínio da IA.....	157
10.5. Acesso a áreas ou domínios de conhecimento.....	158
10.6. Condução dos níveis de atenção.....	159
10.7. Checklist de pressupostos para um usuário intermediário ou avançado .....	159
11. Técnicas e abordagens fundamentais.....	160
11.1. Papéis: ativação de personas e domínios do conhecimento .....	160
11.2. Direcionamento da atenção (priorização cognitiva).....	161
11.3. Direct Promp: a arte da simplicidade .....	161
11.4. Instructional Prompt: agregando informação ao prompt direto.....	162
11.5. Zero-shot Prompt.....	162
11.6. Few-shot Prompt.....	163
11.7. Ponto de transição .....	163

---

12. Técnicas baseadas em raciocínio ou pensamento .....	164
12.1. Chain-of-Thought (CoT) ou cadeia de pensamento .....	164
12.2. ReACT (raciocínio e ação).....	165
12.3. Tree-of-Thoughts: as múltiplas perspectivas.....	166
12.4. Generated Knowledge .....	167
12.5. Self-consistency.....	168
12.6. Diálogo Socrático Simulado .....	169
12.7. Expert Interleaving.....	169
13. Técnicas baseadas em autorregulação (self-regulation) .....	170
13.1. Self-critique: revisão .....	170
13.2. Self-refinement: aperfeiçoamento iterativo .....	171
13.3. Combinação de técnicas de autorregulação.....	171
14. Outras técnicas .....	172
14.1. Chain-of-verification: decomposição de problemas complexos .....	172
14.2. Prompt Chaining .....	173
14.3. Skeleton-of-Thought: estrutura de pensamento .....	174
14.4. Goal-Oriented Planning .....	174
15. Uso de delimitadores .....	175
15.1. Asteriscos duplos (**).....	176
15.2. Setas triplas (>>>).....	176
15.3. Hashtags (#).....	177
15.4. Colchetes ([ ] ).....	177
15.5. Traços triplos (- - -).....	177
15.6. Tags XML (<>).....	177
15.7. Outros tipos.....	178
15.8. Exemplo prático focado no uso de delimitadores.....	178

---

16. Formato Json para respostas.....	180
17. Templates .....	182
17.1. Chain-of-Thought (CoT) ou cadeia de pensamento .....	182
17.2. ReACT (raciocínio e ação).....	183
17.3. Tree-of-Thoughts: as múltiplas perspectivas.....	183
17.4. Generated Knowledge Prompt .....	183
17.5. Self-consistency.....	183
17.6. Diálogo Socrático Simulado .....	183
17.7. Expert Interleaving.....	184
17.8. Self-critique: revisão .....	184
17.9. Self-refinement: aperfeiçoamento iterativo .....	184
17.10. Chain-of-verification: decomposição de problemas complexos .....	184
17.11. Prompt Chaining .....	185
17.12. Skeleton-of-Thought: estrutura de pensamento .....	185
17.13. Goal-Oriented Planning .....	185
18. Exemplo prático de um prompt profissional .....	185
18.1. Molde Inicial.....	186
18.2. Preencha a Persona .....	186
18.3. Preencha a Ação .....	186
18.4. Preencha o Contexto .....	187
18.5. Preencha o Formato.....	187
18.6. Preencha os Exemplos.....	190
18.7. Inclua técnicas mais avançadas em pontos específicos do fluxo .....	190
18.8. Inclua instruções de segurança e explicabilidade .....	190
18.9. Revise a organização e inclua delimitadores (se necessário).....	191

19. Orientações finais.....	191
20. Resumo do capítulo.....	192

## VI

<b>MÓDULO ASSISTENTES PERSONALIZADOS DE IA.....</b>	<b>195</b>
1. Conceito de assistentes personalizados de IA.....	195
2. Funcionamento dos assistentes personalizados de IA.....	198
3. Base de conhecimento (“RAG estático”).....	199
4. Assistentes personalizados vs genéricos.....	201
5. GPTs personalizados ou “Pastas de Projetos”.....	201
6. Melhores práticas para a criação de GPTs.....	203
7. Resumo do capítulo.....	206

## VII

<b>MÓDULO AGENTES DE IA.....</b>	<b>209</b>
1. Conceito de Agentes de IA.....	210
2. Agentes de IA vs Assistentes de IA.....	213
3. Estado da arte atual dos Agentes de IA.....	214
3.1. ChatGPT Operator e Agent X.....	215
3.2. ChatGPT/Gemini Deep Research.....	216
3.3. Manus.....	216
4. Criação de Agentes de IA.....	218
5. Distância para a AGI.....	219
6. Conciliação do Agente de IA com o ser humano.....	220
7. Resumo do capítulo.....	222

## VIII

<b>MÓDULO TUTORIAL (USO ESTRATÉGICO).....</b>	<b>225</b>
1. Método em formato de tutorial.....	226
2. Letramento em IA.....	227

3. Experimentação de ferramentas.....	229
4. Mapeamento de Oportunidades .....	233
5. Foque no que importa: aplique o princípio de Pareto (80/20)	235
6. Ambiente de criação, revisão e testes.....	236
7. Casos práticos de uso.....	238
7.1. O que eu faria se eu fosse um gestor de escritório? .....	242
7.2. O que eu faria se eu fosse um gestor de Vara ou Gabinete de Tribunal?.....	245
8. Criação de frameworks .....	247
9. Checklist para iniciantes.....	251
10. Como gerar efetivo valor com IA: opinião e conselhos .....	253
10.1. Postura.....	255
10.2. Checkpoints de IA.....	256
10.3. Gerando valor concreto.....	258
11. Resumo do capítulo.....	259
<b>IX</b>	
<b>MÓDULO (I)A GENTE.....</b>	<b>261</b>
1. Resistência à adoção de IA no Direito .....	262
2. Impactos da IA e requalificação .....	264
3. Ética e o papel humano na transição.....	266
4. Caminhos para uma transição inclusiva .....	270
5. Abordagem final sobre a aplicação humanizada da IA.....	273
6. Resumo do capítulo.....	274
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>277</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>279</b>